

Cartilha Educativa

DIGA NÃO À VIOLÊNCIA INFANTIL

Luis Felipi Monelli
Paulo Jorge
Buana Moreira
Eduardo Marostegan





EDITORIAL

Esse é o segundo volume de uma série de cartilhas educativas que têm o propósito de informar e conscientizar nossos assistidos bem como suas famílias sobre temáticas importantes, referentes ao nosso plano de trabalho.

Esse volume trata da temática violência, explorando suas características e os diferentes tipos.

OS AUTORES

Paulo Jorge

Pesquisa

Eduardo Marostegan

Pesquisa

Buana Moreira

Pesquisa

Luis Felipi Monelli

Redação



Cartilha desenvolvida pela equipe da AMMA Pirassununga

POR QUE A VIOLÊNCIA EXISTE?

A violência sempre foi um instrumento utilizado como método de conquista e manutenção do poder de um indivíduo sobre outro.

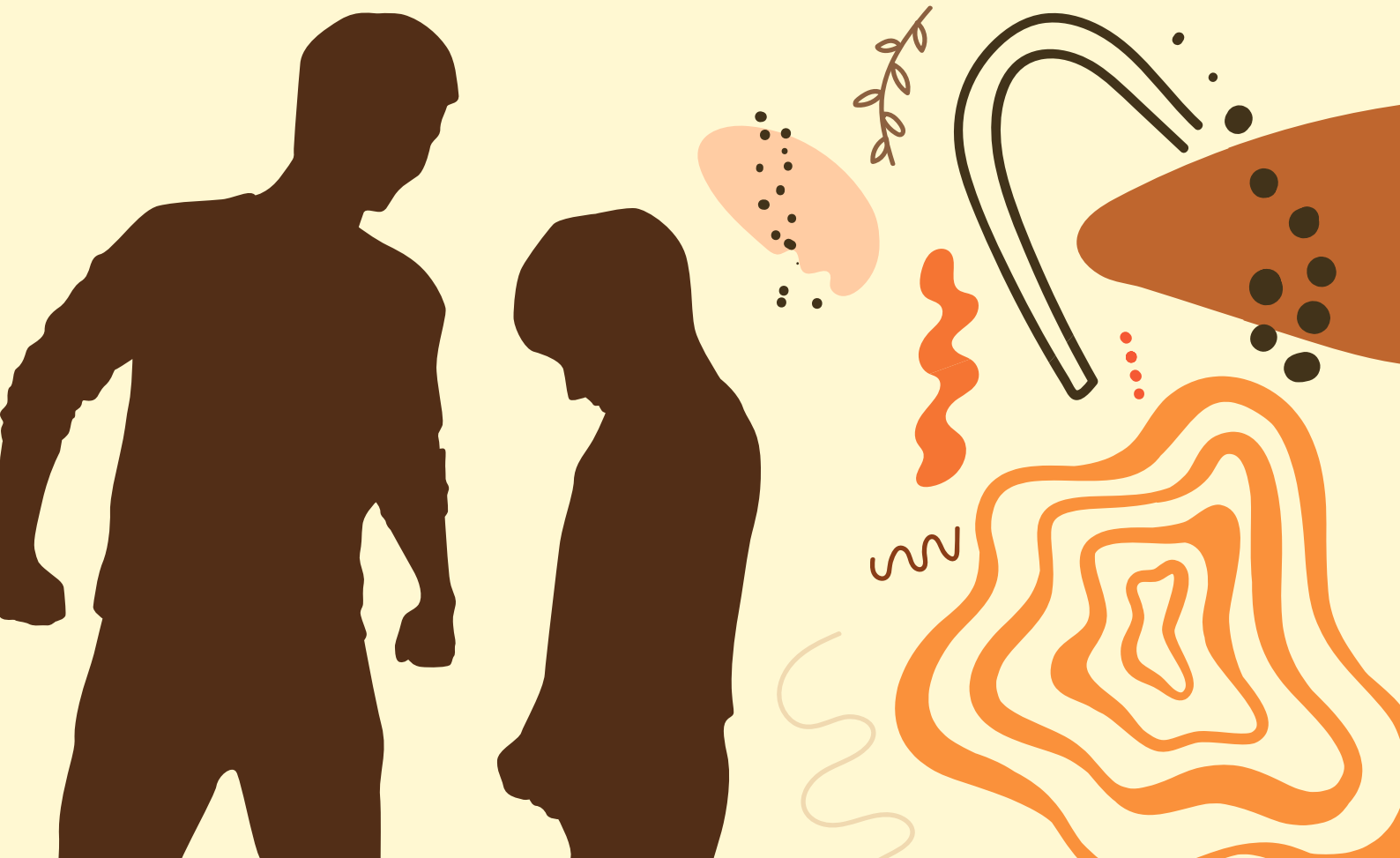
Esse tipo de ação contra crianças e adolescentes é mais comum por conta das relações de autoridade e poder entre adultos e crianças.

Ao pensarmos em violência infantil, quase sempre nos remetemos à imagem dos pais batendo nos filhos.

Agressão é um tipo de Violência Física

Você sabia que existem outros tipos de violência?

Vamos aprender sobre os principais aqui nesta cartilha.



VIOLÊNCIA FÍSICA

É a utilização da força física sobre outra pessoa. Tapas, socos, chutes, puxões, empurrões ou a utilização de algum artefato com o propósito de impor-se pelo uso da força física, oprimir, ferir ou causar qualquer tipo de dano físico são casos de violência física.

Casos de violência física na infância podem causar danos no desenvolvimento do cérebro, lesões físicas, além desenvolvimento emocional.

QUAIS SÃO OS TIPOS?

- Agressões
- Golpes
- Ferimentos
- Empurrão
- Imobilização

Todo tipo de violência deve ser denunciado!



VIOLÊNCIA SEXUAL

○ Pode ser caracterizada de duas formas:

ABUSO

A criança ou adolescente é objeto da ação praticada por um adulto.

Envolve o ato sexual, toques indevidos, exposição à pornografia ou ao ato sexual. Os casos mais comuns são: estupro, assédio.

EXPLORAÇÃO

Qualquer tipo de atividade lucrativa que envolva sexualização de crianças e adolescentes.

Os casos mais comuns são: prostituição infantil, turismo sexual, tráfico sexual e pornografia infantil.

**Todo tipo de
violência deve ser
denunciado!**



VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

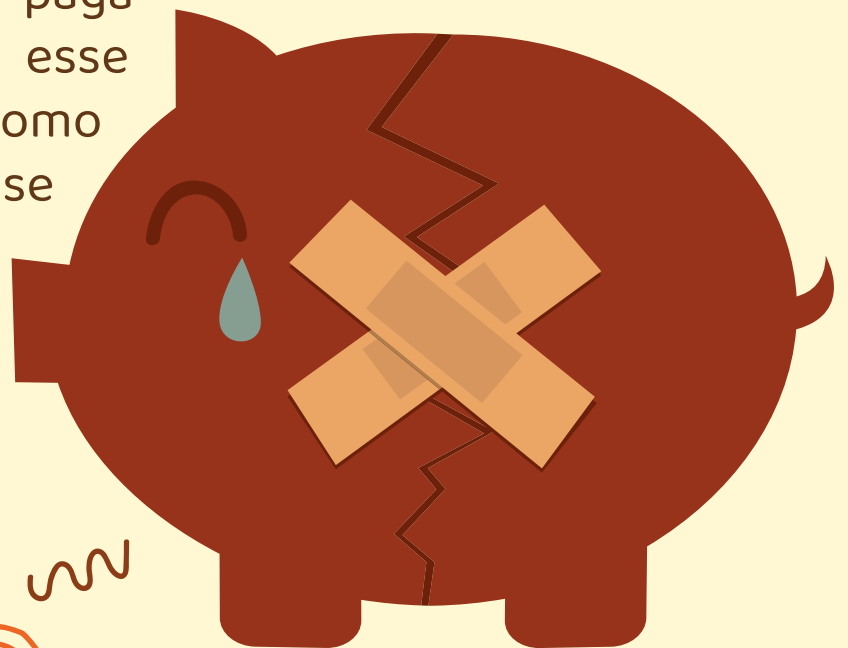
Caracterizada como quaisquer danos materiais cometidos por adultos para com crianças.

MATERIAIS

Ato de avariar ou reter itens pessoais da criança, tais como quebrar objetos pessoais (brinquedos, celular, material escolar), confiscar documentos ou arremessar objetos com o intuito de intimidar.

DADOS FINANCEIROS

Significa o ato de roubar ou deixar de pagar valores que são essenciais para a sobrevivência. Um exemplo é a pensão alimentícia. O pai que não paga pensão está cometendo esse tipo de violência, assim como a mãe que não utiliza esse dinheiro para custear os itens básicos de sobrevivência.



Todo tipo de violência deve ser denunciado!

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

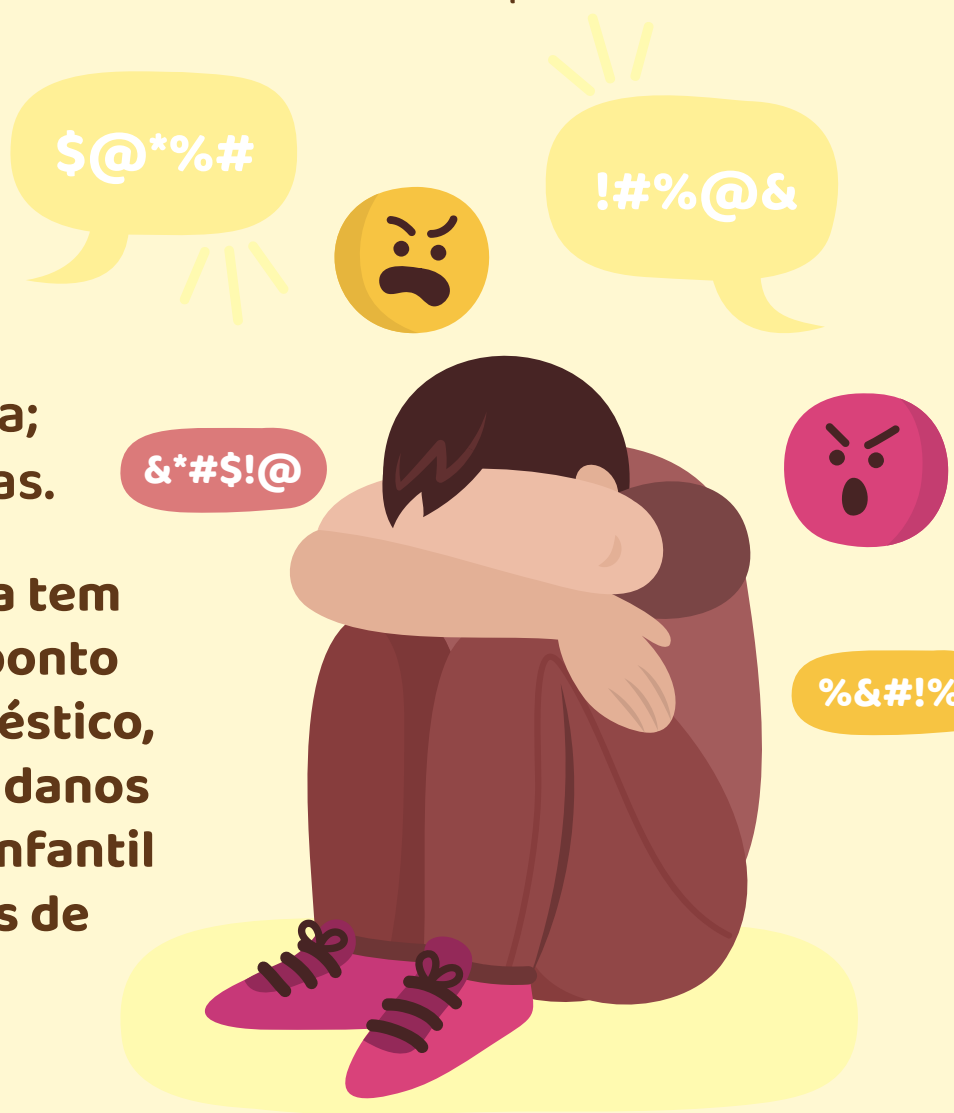
Pouco percebida, é o tipo de violência que mais deixa marcas emocionais

Todo tipo de depreciação da criança ou adolescente, com humilhação, ameaça, impedimentos ou ridicularizações que podem prejudicar sua autoestima.

Por não deixar marcas físicas, muitos não consideram a tortura psicológica como violência, mas traz consequências como:

- Baixa autoestima;
- Estresse;
- Ansiedade;
- Depressão;
- Automutilação;
- Dependência química;
- Pensamentos suicidas.

Violência psicológica tem sido considerada o ponto central do abuso doméstico, causando muito mais danos no desenvolvimento infantil que os demais tipos de violência.



Todo tipo de violência deve ser denunciado!

OUTROS TIPOS DE VIOLÊNCIA

NEGLIGÊNCIA

É quando ocorre omissão de prestar cuidados essenciais às crianças. Dentre vários tipos de negligência, as mais comuns são relativas à saúde (falta de acompanhamento médico) e relativas à segurança (andar de automóvel sem cinto de segurança).

VIOLÊNCIA MORAL

Fazer uso de calúnia, difamação e injúrias sobre crianças (como maldizer ou inventar mentiras). Incitação ao ódio contra outras pessoas ou alienação parental (quando um genitor fala mal do outro para a criança) também é caracterizado como abuso moral.



Todo tipo de violência deve ser denunciado!

ATIVIDADES

Agora que você aprendeu mais sobre o tema Violência, o que acha de fazer algumas atividades só para reforçar?

1-

Ligue as ações aos tipos de violência.

Empurrar

Passar a mão em
alguém no ônibus

Quebrar o celular

Ameaçar ir
embora de casa

Violência
Psicológica

Violência Física

Violência
Patrimonial

Violência Sexual

Todo tipo de violência deve ser denunciado!

ATIVIDADES

2-

Encontre as atitudes de violência.

T A I F A N X I N G A M E N T O S D
A G Y R E O C S C A O A R N H R E I
R R L N O E A G B W A I N T P I A A
R E O N I R E T I S N T O W N S A N
M S O C O T C P S E N N A S N U P T
N S N A R R H I A O S I S Y L A E E
E ã O T S D R Y O R S T S G V B I Y
E O S L S U S H R L N S É P D I C T
S O S A E W F G I N F A D V E E H M
B T C N P R O S T I T U I Ç ã O U T
S A P H U M I L H A Ç ã O I S E T B
B T C R O H T T W D E F L N M B E T

AGRESSÃO
ASSÉDIO

CHUTE
HUMILHAÇÃO

PROSTITUIÇÃO **XINGAMENTOS**
SOCO

Todo tipo de violência deve ser denunciado!

ATIVIDADES

3-

Complete as palavras cruzadas.

Verticais

- 1 Ato de tocar indevidamente o corpo de outra pessoa
- 3 é prejudicada quando há humilhação, ameaça e ridicularizações.



Horizontais

- 2 (*) alimentícia: Quantia que o pai deve pagar ao filho em caso de separação conjugal
- 4 Violência de deslocar outra pessoa com o uso de força
- 5 Tipo de violência pouco percebida, não deixa marcas físicas
- 6 (*) Sexual: Atividade lucrativa que envolve sexualização de crianças e adolescentes

Todo tipo de violência deve ser denunciado!

REFERÊNCIAS

Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Família protetora: um guia para pais e responsáveis sobre como identificar riscos de abuso sexual, exploração infantil e pedofilia. Governo Federal 2020.

GUERRA, Viviane Nogueira Azevedo. Violência de pais contra filhos: a tragédia revisitada. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CHIOQUETTA, Rafaela Dotti. Violência doméstica contra crianças e adolescentes: o berço do crime. Revista do Laboratório de Estudos da Violência da UNESP/Marília. Ano 2014 – Edição 13 – p.169-179. Maio/2014

WAKSMAN, Renata Dejtiar et al. Manual de atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência. Sociedade Brasileira de Pediatria. 2.ed. Brasília – DF. Conselho Federal de Medicina. 332p. 2018

ABRANCHES, Cecy Dunshee de; ASSIS, Simone Gonçalves de. A (in)visibilidade da violência psicológica na infância e adolescência no contexto familiar. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro – RJ, v. 27, n. 5, p. 843-854, May 2011

<https://www.diferenca.com/tipos-de-violencia> <https://crianca.mppr.mp.br>

<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produutos/direitofacil/edicao-semanal/violenciapatrimonial>

http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Violencia_Domestica/O_que_voce_precisa_saber/Mulheres_adultas/Violencia_Patrimonial

Todo tipo de violência deve ser denunciado!